



Programa Parada pra Copa¹

Amanda REINERT²

Ana Carolina VAZ³

Dener ALANO⁴

Gabriel NEVES⁵

Mateus Bitencourt BOAVENTURA⁶

Taynara NAKAYAMA⁷

Wharley Martins dos SANTOS⁸

Cárlida EMERIM⁹

Universidade Federal de Santa Catarina, SC

RESUMO

O “Parada pra Copa” foi um programa desenvolvido por estudantes de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) durante a Copa do Mundo de 2014 disputada no Brasil. Em seis edições, os alunos faziam um resumo semanal com informações, reportagens e análises dos jogos com uma linguagem estudantil. As reportagens eram produzidas por estudantes da UFSC em Florianópolis, e por alunos de jornalismo, da mesma instituição, em intercâmbio na Europa e América do Sul. Ainda houve parcerias com discentes de outras universidades brasileiras e estrangeiras. O programa era transmitido, ao vivo, pela internet e por uma TV na lanchonete do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, conectada com o estúdio de telejornalismo.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo esportivo; Programa de Televisão para a Internet; Cobertura esportiva; Copa do Mundo; Ensino

1 INTRODUÇÃO

O programa “Parada pra Copa” nasceu da vontade de alunos do curso de Jornalismo da UFSC em fazer a cobertura da Copa do Mundo de 2014. As seis edições

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Programa laboratorial de TV, modalidade série.

² Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo UFSC, email: amanda.reinert94@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo UFSC, email: anacvazz@gmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo UFSC, email: deneralano@gmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo UFSC, email: gabrielneves.jor@gmail.com.

⁶ Aluno líder, estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo UFSC, email: mateusbboaventura@gmail.com.

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo UFSC, email: taynara.nakayama.s@gmail.com.

⁸ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Letras Libras UFSC, email: wm.bassicm@gmail.com.

⁹ Orientadora do trabalho. Jornalista, Professora e Pesquisadora na graduação e pós-graduação do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, email: carlidaemerim@gmail.com.



foram ao ar no lugar do Telejornal Diário da UFSC, projeto de extensão vinculado às disciplinas de Telejornalismo I e II. Durante a competição, a equipe de alunos que produzia o telejornal passou a fazer a cobertura da Copa, se dedicando em reportagens, montagem de técnica e de estúdio, e trabalho de produção com materiais que chegavam de outras partes do Brasil e do mundo.

Através de uma parceria com o Núcleo de Jornalismo Esportivo da UFSC, o programa sempre recebia um dos alunos comentaristas da webrádio do curso de Jornalismo, Rádio Ponto UFSC.

Seguindo as orientações da professora Cárilda Emerim, adquiridas nas aulas do laboratório de Telejornalismo, os estudantes criaram um formato de programa mais descontraído feito totalmente por estudantes. O uso de novas ferramentas como a captura de imagens com aparelhos celulares foi utilizada. Toda a parte técnica também era realizada pelos alunos, mas com orientação do supervisor do laboratório.

A escolha por não utilizar citações no paper deve-se ao fato do trabalho estar embasado majoritariamente nas proposições dos autores CHANDLER (1994), REQUENA (1995), EMERIM e PAULINO (2013). Além de autores estudados durante as disciplinas: Tecnologia em Telejornalismo I, Redação para TV, Telejornalismo I e II, Grande Reportagem em Vídeo.

2 OBJETIVO

O objetivo foi criar um programa de TV na cobertura da Copa do Mundo com produção totalmente estudantil em rede pelo país e fora dele. As reportagens feitas dessa forma eram veiculadas e encorpavam o programa que foi se moldando a cada edição. Junto a isso tinha-se uma audiência que opinava pela internet, através do Facebook, e também diretamente com a produção, uma vez que além de ser transmitido por streaming, uma TV na lanchonete do Centro de Comunicação e Expressão (CCE) da UFSC conectada ao laboratório de telejornalismo, a 100 metros do estúdio, exibia também, ao vivo, o programa.

3 JUSTIFICATIVA

Uma proposta diferente para o acompanhamento da Copa do Mundo onde a cobertura foi produzida só por estudantes até mesmo fora do Brasil. Além disso, foi o espaço de opinião estudantil em um dos maiores eventos esportivos da Terra. Uma grande experiência em rotinas de produção.

O programa Parada pra Copa na TV foi transmitido também em língua brasileira de sinais. O único programa universitário de conteúdo sobre a Copa com acesso à comunidade surda no Brasil. Essa versão era disponibilizada no YouTube depois da original ir ao ar. A interpretação era feita por um estudante do Curso de Letras Libras do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O programa sempre funcionou com um âncora e dois comentaristas. A técnica ao vivo sempre contava com pelo menos mais cinco estudantes cuidando das tarefas: câmera, mesa de áudio, mesa de corte, timeline e TV na lanchonete do CCE da UFSC. As reportagens eram exibidas e as prévias para os jogos eram feitas pelos comentaristas. Os estudantes fizeram o uso de três câmeras de estúdio e abriram mão do uso de teleprompter, no intuito de dar maior naturalidade. Havia ainda uma TV entre o banco do apresentador e a mesa dos comentaristas.

O formato foi se moldando a cada edição e percebe-se que os movimentos de câmeras ganharam destaque do primeiro ao último programa.

As imagens para reportagens eram enviadas pelos estudantes “correspondentes” através de discos virtuais compartilhados junto com o roteiro para edição de cada matéria. As pautas eram discutidas por e-mail.

Quando colegas iam assistir à algum jogo da Copa, automaticamente eram convocados a contribuir com algum tipo de material gravado na cidade-sede da partida. Nesse tipo de cobertura surgiram várias produções com imagens gravadas com celular.

Na TV do estúdio, quando eram reproduzidas imagens de jogos, as imagens eram capturadas através de uma câmera enquadrada no monitor, até porque como não havia licença para uso de imagens da FIFA, utilizou-se esse enquadramento e um filtro adequado



para reproduzir essas imagens e evitar o bloqueio dos vídeos no YouTube. O uso do filtro na câmera foi um aprendizado para a equipe durante as edições.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Foram seis edições transmitidas ao vivo por streaming e na Lanchonete do CCE da UFSC. Todas eram disponibilizadas posteriormente no YouTube pelo canal do Telejornal Diário “TJ UFSC”, produzido pelos mesmos alunos que atuaram no “Parada pra Copa”. Em outro canal, o TJ Libras, as edições em língua brasileira de sinais eram postadas. Tudo foi disponibilizado para a página do Facebook do TJ UFSC. A página também era utilizada para publicizar o programa antes (com chamadas) e depois (com o programa na íntegra e materiais inéditos) da veiculação. O link para a transmissão ao vivo por streaming era divulgado também nessa rede social.

O programa não tinha duração fixa e variou entre 13 e 22 minutos. Ele era gravado, enquanto transmitido ao vivo, em fitas MiniDV que depois eram digitalizadas em um VT e disponibilizadas no YouTube para serem divulgadas no Facebook.

5.1 Parada pra Copa 13/06/2014

Foi a primeira edição do programa e logo na vinheta, desenvolvida também pelos alunos, percebe-se o erro no nome “Parada para Copa” que foi corrigido nas edições seguintes.

O programa repercutiu a estreia da seleção brasileira na Copa. Imagens do jogo contra a Croácia foram exibidas e comentadas, além da entrada de três produções internacionais produzidas por estudantes de Jornalismo da UFSC em intercâmbio na Argentina, França e Espanha. Todas mostraram a torcida brasileira fora do país.

5.2 Parada pra Copa 18/06/2014

Esta edição repercutiu o segundo jogo do Brasil na competição através dos melhores momentos comentados. Na abertura foi exibida uma reportagem gravada com celular na Alemanha por um estudante de Jornalismo da UFSC em intercâmbio, que mostrou toda a festa germânica na vitória contra Portugal logo na estreia.



As imagens do jogo do Brasil foram exibidas no monitor e enquadradas por uma câmera do estúdio com um filtro para ir ao ar e assim eliminar o risco de serem bloqueadas no YouTube por direitos autorias à FIFA.

5.3 Parada pra Copa 27/06/2014

Este programa fez um balanço após o término da primeira fase e focou na melhor campanha da história das seleções latino-americanas em uma Copa do Mundo. Por isso tivemos um estudante paraguaio, que estudava jornalismo na UFSC, falando da torcida brasileira em Assunção, uma intercambista colombiana mostrando a festa da torcida de seu país num bar no entorno da UFSC, outra aluna de intercâmbio de jornalismo da UFSC contando, em Buenos Aires, a vitória argentina na última partida da primeira fase, e também imagens da festa nas ruas da Costa Rica, grande surpresa na competição, gravadas por uma estudante de Ciências da Comunicação da Universidad de Costa Rica que participou durante toda a cobertura. Ainda teve o gol histórico grego, que classificou pela primeira vez a Grécia para as oitavas de final de uma Copa do Mundo, gravado pelo estudante de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará.

Por fazer uma prévia de todos os jogos das oitavas e contar com muitas reportagens, esse foi o maior programa. Esta edição foi a primeira da série no uso dos movimentos de câmera, tanto para abrir quanto para encerrar o programa.

5.4 Parada pra Copa 03/07/2014

Este programa fez a análise dos confrontos das quartas de final e não teve reportagem. O diferencial ficou para o comentarista convidado do mestrado de Jornalismo da UFSC que desenvolve a primeira dissertação na área de Jornalismo Esportivo em um programa de pós-graduação brasileiro. Uma ação de troca de experiências com o mestrado em Jornalismo da UFSC.

O monitor exibiu as bandeiras das seleções e ajudou a compor o cenário.

5.5 Parada pra Copa 07/07/2014



Edição que analisou os jogos das semifinais: Brasil e Alemanha, e Argentina e Holanda. Foram exibidas: a reportagem da Alemanha com o otimismo alemão para o jogo, uma enquete de rua gravada com celular na UFSC perguntando qual seleção iria passar no confronto brasileiro, e a entrevista com torcedores argentinos produzida na Argentina.

5.6 Parada pra Copa 11/07/2014

Na última edição, os comentaristas analisaram a disputa pelo terceiro lugar e a grande decisão do torneio. Não houve reportagem, mas o programa terminou com um clipe com imagens da produção do trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES

A visão de estudantes de Jornalismo numa cobertura de Copa do Mundo foi transmitida no “Parada pra Copa”. O trabalho em equipe e a aplicabilidade de tudo o que foi ensinado em sala de aula, através das bibliografias dos planos de ensino, foram lições importantes para a formação acadêmica e profissional.

A produção internacional conectando estudantes em várias partes do globo foi aproveitada através das facilidades que a internet oferece no envio de materiais. Além do mais, a experimentação, com a produção de conteúdos a partir de aparelho celular, não deixa de ser algo inovador que o programa utilizou.

O Parada pra Copa serviu não só como lugar de criar novas linguagens e formatos, mas também como ponto de integração de estudantes em diferentes fases, em intercâmbio, de outras universidades no Brasil e fora daqui, e da pós-graduação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARISTARCO, Tereza e Guido. **O novo mundo das imagens eletrônicas**. Lisboa: Edições 70, 1985.
- BITTENCOURT, Luís Carlos. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.
- BORGES, Rodrigo Fidel Rodriguez. **Radio e información: elementos para el análisis de los mensajes radiofónicos**. Tenerife: Universidad de La Laguna, 2006.



- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- BRASIL, Antônio; ARNT, Hérís. **Telejornalismo on-line em debate**. Rio de Janeiro: e-papers, 2002.
- BUCCI, Eugênio (org.) **A TV aos 50**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Consumidores e cidadãos**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.
- _____. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 1998.
- CASSETTI y CHIO, Federico di Francesco. **Análisis de la televisión – instrumentos, métodos y prácticas de investigación**. Barcelona: Paidós, 1999.
- CHANDLER, Daniel. **The 'Grammar' of Television and Film**, 1994, www.aber.ac.uk/media/Documents/short/gramtv.html
- DUARTE, Elizabeth Bastos. “Reflexões midiáticas: o texto televisivo”. In: **Anais da ALAIC**. Santiago do Chile: ALAIC, 1999.
- EMERIM, Cárilda. **As entrevistas na Televisão**. Florianópolis: Insular, 2012.
- _____; PAULINO, Rita de Cássia (orgs.). **Ensaio sobre televisão e telejornalismo**. Florianópolis: Insular, 2013.
- JIMENÉZ, Juan Carlos Pérez. **Imago mundi- la cultura audiovisual**. Madrid: Fundesco, 1996.
- LLORENS, Vicente. **Fundamentos tecnológicos de vídeo y televisión**. Barcelona: Paidós, 1995.
- LOTMAN, Yuri. **Estética e semiótica do cinema**. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.
- MACIEL, Pedro. **Jornalismo de televisão**. Porto Alegre: Sagra/Luzzato, 1995.
- MACHADO, Arlindo. **A Arte do Vídeo**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- _____. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papirus, 1997.
- _____. **Notas sobre uma televisão secreta**. In: “Televisão & Vídeo”, Fernando Barbosa Lima, Gabriel Priolli e . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- _____. **Máquina e Imaginário: O Desafio das Poéticas Tecnológicas**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996.
- _____. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000.



- MCLHUAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo, SP: Editora Cultrix, 1971.
- PEREIRA, Cárilda Emerim Jacinto. **Muvuca: ensaios sobre o texto televisivo**. São Leopoldo: Dissertação de Mestrado/PPGCC/UNISINOS, 2000.
- REQUENA, Jesús G. & ZÁRATE, Amaya O. de. **El spot publicitario**. Madrid: Cátedra, 1995.
- _____. **El discurso televisivo:espetáculo de la posmodernidad**. Madrid: Cátedra, 1995.
- REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil : um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.
- REZENDE, Sidney e KAPLAN, Sheila. **Jornalismo Eletrônico ao Vivo**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SALAVERRÍA, Ramón. **Cibermedios**. Sevilla: Comunicación Social, 2005.
- SARLO, Beatriz. **Cenas da vida pós-moderna**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
- TOURINHO, Carlos Alberto Moreira . **Inovações no Telejornalismo: o que você vai ver a seguir**. Vitória: EspaçoLivros, 2009.
- VILCHES, Lorenzo. *Manipulación de la información televisiva*. Barcelona: Paidós, 1995.
- YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. São Paulo: Roca, 2006.